

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Saúde Coletiva e Saúde Pública - Comunicação

Oral

AVALIAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO CEARENSE: ESTRUTURA, PROCESSO E RESULTADO

André Luis Façanha da Silva¹

Alan Gualberto de Sousa

Daniel Silva Braga

Rochelly Martins Feitosa

Ana Luisa Batista Santos

Silvana Clares Vieira

É notório o quanto a atenção básica à saúde (ABS), referendada pelo modelo técnico assistencial da estratégia saúde da família (ESF) tem absorvido políticas estruturantes, a exemplo, a implantação dos núcleos de apoio à saúde da família (NASF). O NASF enquanto política estruturante da ABS completa uma década de atuação. Esta política nasce com a finalidade clara de apoio matricial à Estratégia Saúde da Família (ESF) por meio da ampliação do território e do cuidado ao usuário e família (BRASIL, 2014). A fim de compreender o processo, a estrutura e os resultados inerentes ao NASF, foi escolhido o autor Avedis Donabedian (1992), que é uma referência em pesquisa de avaliação no campo da saúde, considerando-se que seu modelo atende totalmente aos objetivos deste trabalho, e o uso desse conceito abrange as finalidades do estudo proposto. Considera-se um momento importante a avaliação desta política e seus desdobramentos nos territórios de implantação da ESF no tocante a sua estrutura, processo e resultados (DONABEDIAN, 1992). O objetivo do estudo foi avaliar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família na cidade de Iguatu, Ceará nas dimensões de estrutura, processo e resultados sob a ótica de seus trabalhadores. Dessa forma trata de

¹ Contatos dos autores: andre_facanha@hotmail.com; alangualberto10@gmail.com;
danielsbrg@gmail.com; chellufeitosa12@gmail.com; luisa.batista@uece.br;
silvana_clares@hotmail.com.

um estudo avaliativo com abordagem qualitativa, no qual foram aplicadas individualmente entrevistas semiestruturada com seis gestores e oito profissionais de diferentes categorias do NASF e entrevista coletiva com Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A investigação se deu no ano de 2017, no município de Iguatu, na região Centro-Sul do Ceará, sendo a mesma aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer 1.827.863. Utilizou-se a técnica de análise temática de Minayo (2010), a partir de uma pergunta central, diferenciando as dimensões e seus entrevistados, a seguir: como você(s) avalia(m) estrutura (gestores), o processo de trabalho do NASF (profissionais do NASF) e os resultados da atuação do NASF (ACS)? Os resultados apontam que o NASF demanda uma melhor adequação de espaço físico e mostra dificuldades da relação com a equipe de saúde da família além do reforço à clínica tradicional centrada na doença, dificultando a construção de projetos terapêuticos singulares, projeto saúde do território, articulações intersetoriais entre outras ferramentas orientadas para atuação entre as equipes NASF e saúde da família. Essa conjuntura é apontada como dificultadora da concepção de clínica ampliada e do apoio matricial como exercício diário pelos profissionais. Os ACS compreendem as limitações da atuação do NASF, entretanto reconhecem o apoio às demandas voltadas para os ciclos de vida, casos de violência e abuso de drogas, e reforçam que existe o reconhecimento dos usuários, quando atendidos pelo NASF. Conclui-se a necessidade de repensar a organização da atenção básica local de modo a otimizar a estrutura, práticas e saberes da equipe do NASF frente às demandas complexas dos usuários, bem como as potencialidades e desafios do território e da gestão do serviço de saúde. Propõe-se a educação permanente e estratégias como apoiador institucional para qualificar, ampliar e fortalecer o apoio técnico-pedagógico e um melhor redimensionamento das equipes de modo a alcançar a cobertura adequada conforme preconiza a política nacional.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Avaliação em Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. **Cadernos de Atenção Básica**, n. 39.

DONABEDIAN, Avedis. The role of outcomes in quality assessment and assurance. **QRB-Quality Review Bulletin**, v. 18, n. 11, p. 356-360, 1992.

GODOY, A.S. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v. 35, n. 3, Maio - Junho, 1995, p. 21.

MINAYO, M.C.S. (Org.). **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p.